

João Máximo fará palestra no Museu do Futebol sobre derrotas do Brasil em Copas

Participação do escritor, jornalista e pesquisador será a grande atração da reunião mensal do Memofut

A reunião de agosto do Memofut (Grupo de Literatura e Memória do Futebol), que promove encontros mensais no Museu do Futebol, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, terá uma atração especial. No dia 11, a partir de 9h, o grupo receberá o escritor, jornalista e pesquisador João Máximo, 83, que fará uma palestra sobre derrotas do Brasil em Copas. O evento é gratuito, mas a participação está sujeita à capacidade do auditório (174 lugares, mais quatro espaços para pessoas com deficiência).

Nascido em Nova Friburgo (RJ), João Máximo mudou-se com a família para o Rio de Janeiro quando tinha três anos e foi morar em Vila Isabel, bairro próximo da região em que foi construído o Maracanã. Viu de perto a construção do estádio e acompanhou *in loco* a derrota do Brasil para o Uruguai no Mundial de 1950. Graduou-se em odontologia, e examinou os jogadores da seleção em 1958, ano em que o país venceu a Copa na Suécia.

Em 1961, com intuito de amealhar recursos para abrir um consultório com um amigo, João Máximo ingressou na “Tribuna da Imprensa” como estagiário. Era o início de uma vida longa em redações, com ênfase em esporte e música, e no fim da trajetória dele na odontologia.

Desde então, João Máximo trabalhou também no “Jornal dos Sports”, na Rádio Continental, no “Jornal do Brasil”, no “Correio da Manhã”, na “Folha de S.Paulo” e no jornal “O Globo”. Venceu duas edições do Prêmio Esso (1963 e 1967) e publicou livros sobre esporte, música e crônicas.

A palestra de João Máximo no Museu do Futebol será focada em derrotas do Brasil em Copas, como o revés para a Bélgica nas quartas de final de 2018, mas também criará uma conexão com a preparação do país para o Mundial de 1958, ano em que a seleção conquistou seu primeiro título.

A trajetória daquela seleção é tema da exposição temporária “A Primeira Estrela: o Brasil na Copa de 1958”, que está em cartaz no Museu do Futebol até 09 de setembro.

A exposição “A Primeira Estrela: o Brasil na Copa de 1958” tem patrocínio do Banco Itaú, por meio da Lei Rouanet, e apoio da Epson. O Museu do Futebol é

uma iniciativa do Governo e da Prefeitura de São Paulo, com concepção e realização da Fundação Roberto Marinho. Pertence à rede de museus da Secretaria de Estado da Cultura e é gerido pelo IDBrasil Cultura, Educação e Esporte, Organização Social de Cultura. O museu conta com patrocínio máster da Motorola e patrocínio do Grupo Globo, e seu Programa Educativo com o patrocínio do Pontofrio/Fundação Via Varejo. O museu conta ainda com o apoio do Banco Itaú, todos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

SERVIÇO

Palestra com o escritor, jornalista e pesquisador João Máximo e reunião mensal do Memofut (Grupo de Literatura e Memória do Futebol)

Data: 11 de agosto de 2018 (sábado)

Horário: 09h

Local: Auditório do Museu do Futebol

Participação gratuita

Museu do Futebol: Praça Charles Miller, S/N São Paulo, SP

Funcionamento: Terça a domingo, 9h às 18h (bilheteria até as 17h)

Ingressos: R\$ 12 | Meia-entrada: R\$ 6 | Entrada gratuita às terças-feiras.

** O Museu normalmente não abre às segundas-feiras.*

** Horários diferenciados de funcionamento em dias de jogos no Estádio do Pacaembu. Consulte o site museudofutebol.org.br.*

** Estacionamento na Praça Charles Miller, sendo necessário uso de Zona Azul Digital, que pode ser adquirido por meio de aplicativos para celulares ou em postos oficiais. Mais informações no site da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET cetsp.com.br.*

Sobre o Museu do Futebol

Inaugurado em setembro de 2008, o Museu do Futebol está instalado em uma área de 6,9 mil metros quadrados que fica embaixo das arquibancadas do Estádio Paulo Machado de Carvalho, conhecido como Pacaembu. Trata-se de um espaço interativo, lúdico e multimídia, no qual a história do esporte mais popular do Brasil acaba se confundindo com a própria história do país.

A exposição de longa duração do equipamento está espalhada por 15 salas, com 1.500 imagens e cinco horas de vídeos. O percurso está alicerçado em três eixos (emoção, história e diversão).

CONFIRA A AGENDA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS DO MUSEU:

museudofutebol.org.br/visite/agenda/

OUTRAS FORMAS DE CONTATO:

Acompanhe o Museu do Futebol ([museudofutebol](http://museudofutebol.org.br)) e a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo ([culturasp](http://culturasp.org.br)) nas redes sociais. Para conhecer a programação cultural de todo o Estado, acesse a plataforma SP Estado da Cultura: www.estadodacultura.sp.gov.br

MAIS INFORMAÇÕES À IMPRENSA

Museu do Futebol - Comunicação

Mônica Saraiva

11 3664-3848 Ramal 77 | monica.saraiva@museudofutebol.org.br

Guilherme Silva

11 3664-3848 Ramal 133 | guilherme.silva@idbr.org.br

Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo - Assessoria de Imprensa

Stephanie Gomes 11 3339-8243 | stgomes@sp.gov.br

Bete Alina | (11) 3339-8164 | betealina.culturasp@gmail.com